

Foi a NSA que reportou à Microsoft falha explorada pelo WannaCry

Date : 19 de Maio de 2017

O WannaCry veio mostrar que a segurança está intimamente ligada às atualizações que as empresas lançam e à necessidade de instalação destas. Com uma simples falha do Windows, que até já tinha sido corrigida, foi possível tomar conta das redes de muitas empresas em todo o mundo.

A Microsoft depressa veio a público acusar a NSA e o governo americano de terem conhecimento desta falha e de não a terem revelado, mas a verdade é que a NSA já tinha passado à Microsoft a sua existência.



Segundo informações avançadas hoje pelo jornal [Washington Post](http://www.washingtonpost.com), terá sido a NSA a revelar à Microsoft a existência da falha do Windows que está a ser aproveitada pelo WannaCry.

A NSA colaborou com a Microsoft

A agência de informações dos EUA apenas o fez quando sofreu o [ataque do grupo Shadow Brokers](#), de onde foram roubadas todas as ferramentas que este grupo tentou vender, mas que acabaria por [colocar públicas](#).

Assim que teve conhecimento da falha, a Microsoft apressou-se a criar as atualizações necessárias para proteger os utilizadores, mas que, como se viu, acabaram por não estar instaladas, permitindo que o WannaCry atingisse as proporções conhecidas.



Uma questão de consciência da NSA?

Na verdade, a revelação da falha por parte da NSA não foi inocente e pretendia garantir à agência que as máquinas dos seus utilizadores estariam protegidas e que desta forma seria possível evitar ataques para roubo de dados.

A NSA esteve a explorar esta falha durante 5 anos, instalando software em máquinas que queria espiar ou de onde queria roubar dados.

O mais caricato nesta situação é que caso o ataque do grupo Shadow Brokers não tivesse tido o sucesso que teve, a falha provavelmente nunca seria conhecida e a NSA iria continuar a explorá-la durante muitos mais anos.